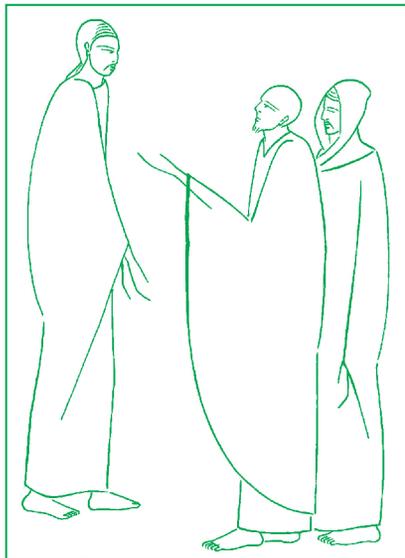


2º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 65 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação!

1. Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens! / Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos.

2. Em vossa casa entrarei com sacrifícios * e cumprirei todos os votos que vos fiz; / Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez!

3. Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, * não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs em Cristo, após as santas festas do Natal do Senhor, estamos iniciando o Tempo Comum, onde contemplamos o mistério de Cristo em sua ação neste mundo, chamando-nos a viver o nosso cotidiano na presença do Senhor, que está sempre presente na sua Igreja com a força e o poder do seu Espírito. Desejando percorrer com Jesus, o Cordeiro de Deus, seu caminho, disponhamo-nos a oferecer com Ele a própria vida ao Pai e em favor dos nossos irmãos.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como o profeta Samuel que exclamou: “Fala, Senhor, que teu servo escuta!”, abramos nossos ouvidos para escutar a Palavra que o Senhor nos dirigirá.

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Sm 3,3b-10.19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. ⁵E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!” ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!” Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’” E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”. ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 39(40)

Eu disse: “Eis que venho, Senhor”, com prazer faço a vossa vontade!

1. Esperando, esperei no Senhor, * e inclinando-se, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, * um poema em louvor ao Senhor.

2. Sacrifício e oblação não quisestes, * mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, * holocaustos por nossos pecados.

3. E então eu vos disse: ‘Eis que venho!’ * Sobre mim está escrito no Livro: / ‘Com prazer faço a vossa vontade, * guardo em meu coração vossa lei!’

4. Boas-novas de vossa justiça * anunciei numa grande assembleia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios! * Proclamei toda a vossa justiça.

8 SEGUNDA LEITURA

(1 Cor 6,13c;15a.17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder. ^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 1,41.17b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; / de sua imensa riqueza graças sem fim, recebemos!

10 EVANGELHO

(Jo 1, 35-42)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procu-

rando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”. Foram pois ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,** / nasceu da Virgem Maria, / **pa-deceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **don-de há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / e na vida eterna. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, atentos à voz do Senhor e prontos para cumprir sua Palavra, elevemos a Ele as preces de nossa santa assembleia, suplicando:

T. Ouvi-nos, Senhor!

1. Senhor, que chamastes a Pedro de “pedra”; acompanhai com vossa bondade o Santo Padre, o Papa Francisco, a quem o Senhor constituiu bispo de Roma e Pastor de toda a Igreja, para que encontre em cada fiel a adesão ao seu ensinamento e orientação.

2. Senhor, vossos discípulos perguntaram: “onde moras”; fazei que todos nós crescamos sempre mais na amizade convosco e que, uma vez morando em vossa casa, não nos separemos jamais de Vós.

3. Senhor, nosso corpo a Vós pertence, assim como todo nosso ser; derramai sobre nós o vosso Espírito, para que cada um de nós, guardando a castidade própria de sua vocação, possa glorificar-vos em seu corpo.

4. Senhor, acompanhai vossa Igreja em São Paulo que deseja discernir vossa vontade e realizar tudo para vosso louvor e santificação do vosso povo.

(outras intenções da comunidade)

P. Ouvi, Senhor, as orações de vosso povo. Vós, que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling)

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos

reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 1,36 e Sl 39) | M.: Pe. José Weber, SVD

Eis aqui o Cordeiro de Deus / o que tira o pecado do mundo! / Eis aqui o Cordeiro de Deus!

1. Sacrifício e oblação não quisestes, * mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, * holocaustos por nossos pecados.

2. E então eu vos disse: ‘Eis que venho!’ * Sobre mim está escrito no Livro: / ‘Com prazer faço a vossa vontade, * guardo em meu coração vossa lei!’.

3. Proclamei toda a vossa justiça, * sem retê-la no meu coração; / vosso auxílio e lealdade narrei, * não calei vossa graça e verdade.

4. Não negueis para mim vosso amor! * Vossa graça e verdade me guardem! / Dignai-vos, Senhor, libertar-me, * vinde logo, Senhor, socorrer-me!

19 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRÃO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, I (Bênção de Aarão:
Nm 6,24-26 – MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

UM JOGO DE TÍTULOS

Um título dado por João Batista a Jesus, quando Ele passava, fez com que dois de seus discípulos o seguissem: “Eis o Cordeiro de Deus!” A interpelação de Jesus aos dois discípulos que o seguiam, perguntando o que procuravam, fez com que os dois o chamassem por um outro título: “Mestre, onde moras?” Um dia inteiro passado ao lado de Jesus levou um desses dois discípulos, André, a procurar o seu irmão, Simão, para dar um novo título a Jesus: “Encontramos o Messias”. Porém, quando André levou Simão até Jesus e apresentou a ambos, foi Jesus quem deu um título a Simão: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas”.

Parece um jogo de títulos no qual um diz ao outro quem ele é, ou quem ele representa, mas também quem ele será. O Cordeiro de Deus, quer dizer aquele que será sacrificado, que dará sua vida pela humanidade. Mestre, quer dizer aquele que ensina a Palavra de Deus. Messias, quer dizer o “Ungido”, isto é, aquele que recebeu a missão de Deus. Jesus reúne vários predicados para ser o Servidor da humanidade: que recebeu a missão de Deus, que ensinará sua Palavra e que se sacrificará por todos os homens. É difícil esperar que Ele possa inspirar a nossa vida e nossas ações se for para nós um anônimo em meio à multidão dos seres humanos que pisaram nessa terra, mesmo que tenha feito história e tenha se tornado famoso. Isso se pode dizer de qualquer pessoa. Sua identidade

de é iluminada pelos títulos que o Evangelho aos poucos vai nos dando. Sua identidade não gira apenas em torno da história pessoal, onde nasceu, o que disse, o que falou.

É importante saber que Ele veio de Deus: que recebeu uma missão, que ensinou a verdade e que se comprometeu, através do sacrifício, com a salvação do mundo. Não importa apenas quem Ele foi, mas importa o que Ele representa para cada um de nós. Por outro lado, o título que Jesus deu a Simão, depois de ter dito quem ele era, servirá para dizer quem Simão será e o que representará, para Ele e para a humanidade: “Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas”. Essas palavras de Jesus devem nos colocar também na relação com Ele, para nos perguntarmos sobre quem somos nós para Ele. Quando falamos sobre a missão da Igreja não estamos falando de um empreendimento humano, nem estamos falando de motivações puramente racionais. Nossa convicção não consiste em correr atrás de algumas ideias. Nossa vida de Igreja, de discípulos e missionários, reflete uma relação pessoal. Nosso agir de cristãos reflete quem Jesus é para nós e o que Ele representa em nossas vidas. E nossa missão de anunciadores dele, não de suas ideias, mas de sua pessoa, reflete a consciência que temos a respeito de quem somos para Ele e também do que representamos na missão do Filho de Deus.

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



BÍBLIA DE JERUSALÉM

Edição apontada por teólogos e biblistas como a melhor edição da Sagrada Escritura para o aprofundamento bíblico.

Vendas: (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

